revista
lousada
Revista mensal Janeiro 2012 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita

O Concelho em crescimento

Ação Social, Educação e Ambiente são as apostas para a melhoria da qualidade de vida

DESTAQUE

Educação

Obras

Desporto

Turismo

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda
Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 93 - **Ano** n.º 13 - 3.ª Série
Data: Janeiro 2012
Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada
Direcção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)
Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos
Paginação: Pais Cunha
Impressão e Acabamento: Gráfica de Paredes
Tiragem: 16500
Depósito Legal: 49113/91
ISSN: 1647-1881
"Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico"

município de lousada

DEMOGRAFIA

Lousada regista um aumento de população

Os resultados preliminares dos Censos 2011 revelam que a população residente cresceu mais de 5%. O rendimento per capita registou, igualmente, um aumento desde 2009.

O crescimento do concelho, em termos demográficos, é significativo, conforme comprovam os resultados preliminares dos Censos 2011, contrariando a tendência de estagnação verificada na região norte e de diminuição no Tâmega.

Em 2011, Lousada registava 47217 indivíduos residentes, onde mais de metade (51,2%) eram mulheres. Assim, na última década, a população aumentou cerca de 5,3% passando a existir uma diferença maior entre quem reside e quem está presente. A população residente está sempre em maior número, cerca de 2,86%, que a presente, sendo a diferença menor há dez anos atrás, somente 1,4%.

Dos 15 municípios que integram a região do Tâmega, Paços de Ferreira apresenta o maior crescimento, 5,9%, seguido de Lousada com 5,3%, Paredes com 4,1%, Marco de Canaveses com 2,1%, Felgueiras com 0,8% e Penafiel com 0,6%. Os restantes nove concelhos apresentam uma diminuição na população, com maior incidência em Mondim de Basto, com 12,5%, e Ribeira de Pena com 11,7%.

As famílias aumentaram no concelho e passaram de 13094 para 15296, significando um aumento superior a 14%.

A oferta imobiliária registou um aumento elevado na última década, com um crescimento de 18%, com mais de 18500 alojamentos e perto de 14500 edifícios.

Boim foi a freguesia que apresentou um crescimento mais significativo seguido de Alvarenga, Silvares, Nogueira, Cristelos, Pias, Nespereira, Lodares e Figueiras.

RENDIMENTO AUMENTOU

A sub-região do Tâmega, que inclui oito concelhos do distrito do Porto, apresenta o terceiro rendimento *per capita* mais baixo do país, conforme estudo do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2011.

Composta por 550 mil habitantes e uma das mais industrializadas, a população da sub-região ganha apenas 63,48% da média nacional. Os dados, reportam ao ano de 2009, e revelam uma subida do poder de compra, face a 2007, de dois por cento, bastante mais acentuada no Vale do Sousa.

Todos os concelhos do Vale do Sousa (Felgueiras, Paços de Ferreira, Paredes, Lousada e Penafiel) apresentam um rendimento superior a 65% surgindo, por isso, como um espaço homogéneo neste domínio. Neste período, Lousada foi o concelho que mais cresceu, com uma melhoria de quase cinco por cento, seguido de perto por Paços de Ferreira.

Em 2011 Lousada registava 47217 indivíduos residentes

CENTROS ESCOLARES

Cinco novos equipamentos abrem as portas

Mais de seis milhões e meio de euros de investimento no 1.º ciclo melhoram as condições para a comunidade escolar. Em fase de concurso encontram-se seis novos centros escolares. A nova EB 2,3 de Nogueira já recebeu os primeiros alunos.

No dia 17 de maio foram inaugurados os Centros Escolares de Lustosa, Macieira, Santo Estêvão, Torno e Vilar do Torno e Alentém.

Para o presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, "*as novas infraestruturas afiguram-se como mais um fator de motivação e entusiasmo para os novos desafios que se perfilam à comunidade escolar*".

O Centro Escolar de Lustosa, em São Roque, é composto por três salas para o pré-escolar e 14 para o 1.º ciclo, para além de um pavilhão gimnodesportivo.

Em Macieira, procedeu-se à ampliação do edifício existente com a construção de três novas salas e biblioteca.

Em Santo Estêvão foi construído um edifício novo composto por dois pisos e encontra-se em obra um pavilhão gimnodesportivo.

O Centro Escolar do Torno possui três salas para o pré-escolar e 12 para o 1.º ciclo e, em Vilar do Torno e Alentém, o edifício é composto por duas salas para o 1.º ciclo e três para o pré-escolar.

SEIS CENTROS ESCOLARES

Encontra-se em fase final de adjudicação a empreitada para a construção de sete centros escolares, de acordo com o previsto na Carta Educativa. O valor total do investimento ascende a 10 milhões de euros, comparticipado em 80% por fundos comunitários no âmbito do Programa Operacional Regional Norte – ON 2.

O Centro Escolar de Caíde de Rei vai aglutinar todos os alunos do 1.º ciclo da freguesia e ainda contempla duas salas de pré-escolar.

Em Casais, o novo equipamento vai acolher crianças do 1.º ciclo e do pré-escolar, localizada no terreno anexo ao atual jardim de infância.

Em frente à EB1 de Lodares vai nascer o novo Centro Escolar com seis salas para o 1.º ciclo e duas para o pré-escolar.

Em Nespereira, nas proximidades do edifício da Junta, o novo equipamento vai dispor de seis salas destinadas ao 1.º ciclo e duas outras para os alunos do pré-escolar.

O Centro Escolar de Sousela vai ser composto por seis salas de aula para o 1.º ciclo e duas de atividades para o pré-escolar.

Em Cristelos e Meinedo, os equipamentos vão ser construídos nos locais dos existentes representando um aumento no número de salas de aulas e de apoio.

EB 2,3 DE NOGUEIRA

A nova escola de Nogueira recebeu os primeiros alunos, no início do ano letivo 2011/2012, que frequentam o 1.ºciclo e ainda o 5.º, 7.º e 10.os anos. Gradualmente, de forma a preservar a continuidade pedagógica, vão funcionar os restantes e, no ano letivo de 2013/2014, passa a funcionar do 1.º até ao 12.º ano.

Este novo equipamento representou um investimento de 5 milhões e 500 mil euros, cofinanciado a 70% pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território, onde se incluem os custos da construção e apetrechamento.

Apoio escolar reforçado para as famílias

Autarquia reforça iniciativas e ações de apoio à família. Atividades de enriquecimento, cantinas, transportes escolares e ainda acompanhamento de alunos com insucesso ou em abandono escolar.

A autarquia tem vindo a reforçar as intervenções no setor da educação, de forma a melhorar o apoio às famílias. O alargamento do horário de funcionamento das escolas do 1.º ciclo, com a disponibilização das atividades de enriquecimento curricular, permite uma ocupação dos mais novos entre as 9h00 e as 17h30. Música, inglês, atividade física e desportiva e lúdico-expressivas são as disciplinas que completam a componente letiva e que decorrem em dois tempos por dia. A Câmara assegura a contratação dos docentes e a respetiva coordenação pedagógica.

CANTINAS ESCOLARES

Diariamente os 50 refeitórios escolares, do pré-escolar e do 1.º ciclo, servem cerca de 3200 crianças durante a hora do almoço. Com uma ementa pré-definida os mais novos têm à disposição uma sopa, seguida de um prato de carne ou peixe, alternado, e a finalizar a sobremesa.

Contabilizando o custo dos géneros alimentares, pessoal não docente e equipamento de apoio cada refeição tem um custo real de 2,80 euros, sendo cobrado aos alunos 1,46 euros com redução para metade ou isenção para os beneficiários de apoio social. Neste ano letivo, cerca de 2050 alunos, 64%, usufruem de redução no pagamento.

No pré-escolar e no 1.º ciclo os alunos usufruem de um lanche grátis composto por pão com manteiga ou compota e um pacote de leite. Aos alunos do 1.º ciclo é ainda distribuída, duas vezes por semana, fruta da época gratuita.

TRANSPORTES ESCOLARES

Os alunos do concelho, desde o 5.º até ao 12.ºano, usufruem de apoio no transporte escolar. Cerca de 2700 alunos que se deslocam em transporte público para os estabelecimentos de ensino representaram um encargo superior a 904 mil euros, no ano letivo passado.

O transporte das crianças com necessidades educativas especiais é assegurado pela autarquia na totalidade, representando um encargo supe-rior a 148 mil euros.

O transporte escolar é comparticipado pela Direcção Geral das Autarquias Locais em 193 mil euros, cabendo à Câmara de Lousada um investimento superior a 543 mil.

COMBATE AO ABANDONO

O Programa DICAS, Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade, abrange todos os alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, que se encontram a frequentar o ensino público no concelho. A autarquia, em colaboração com a comunidade escolar, desenvolve, há cinco anos letivos, uma dinâmica de intervenção que privilegia a deteção precoce de forma a evitar o abandono escolar e prevenir o insucesso.

A elevada diminuição da taxa de abandono escolar no concelho para valores residuais deve-se ao trabalho desenvolvido pelo DICAS em estreita colaboração com todas as escolas e a Rede Social.

REQUALIFICAÇÃO

Obras no Centro Urbano de Lousada prosseguem

A autarquia está a proceder à renovação do Centro da Vila e à construção do Parque Urbano implicando um investimento superior a 5 milhões e 260 mil euros comparticipados pelo Programa Operacional da Região Norte-O.N.2.

As obras de requalificação do centro urbano estão divididas em duas fases e o seu custo ascende a dois milhões e 800 mil euros.

A primeira fase encontra-se em conclusão e as ruas abrangidas foram a Rua Visconde de Alentém, Rua e Travessa de Santo António, Rua dos Bombeiros, Avenida Senhor dos Aflitos, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Avenida da República, Praça D. António Meireles, Rua Dr. Pinto Mesquita e Largo do Pelourinho. Para quem visita o centro de Lousada as alterações são já bem visíveis, com a criação de novos espaços pedonais que convidam a um passeio e aumentam a procura do comércio tradicional. A substituição de pavimentos, instalação de infraestruturas, colocação de mobiliário urbano, sinalização e algumas alterações no sentido do trânsito aumentam a valorização paisagística.

A segunda fase desta intervenção, encontra-se em adjudicação, e contempla intervenções nas ruas S. João de Deus, Dr. Afonso Quintela, Avenida Amílcar Neto, ruas na envolvente norte do Monte do Senhor dos Aflitos e do Auditório Municipal, bem como na envolvente ao Mercado Municipal e Largo da Feira, Avenida Sá e Melo e Rua de Santo André.

PARQUE URBANO AVANÇA

A intervenção relativa ao Parque Urbano implica a construção de um novo equipamento desportivo, no Complexo Desportivo, e no local onde atualmente existe o Estádio Municipal de Lousada, junto ao Largo da Feira, vai ser construída uma zona de lazer.

A construção do novo estádio encontra-se em fase de conclusão e já se iniciaram os trabalhos para o Parque Urbano. Esta obra tem como finalidade reconverter toda a área, cerca de 25 mil metros quadrados, numa zona de lazer, onde vão ser privilegiados os espaços verdes e de recreio.

Estão projectadas duas plataformas, em que na superior, com entrada pela Avenida Amílcar Neto, é construído um edifício destinado a serviços, com esplanada e uma praça central com área de recreio para os mais pequenos. A plataforma inferior vai ter relvados, percursos pedonais e espaço destinado a manutenção e jogos.

A construção do novo estádio encontra-se em fase de conclusão e já se iniciaram os trabalhos para o Parque Urbano

Intervenções na rede viária, água e saneamento

As obras de manutenção e reparação de vias e arruamentos encontra-se em fase de conclusão, num investimento de um milhão e 200 mil euros. A rede de água e saneamento aumenta executada por empreitada ou por administração direta.

As intervenções nas freguesias de Caíde de Rei, Figueiras, Aveleda e Nevogilde passam pelo melhoramento das condições de pavimento, bem como, a execução de passeios, rede de drenagem de águas pluviais e a pavimentação a betuminoso.

Em Caíde de Rei, na Rua da Escola e, em Figueiras, na Rua de Além de Cima e Rua Nossa Sra. Misericórdia a obra foi concluída no ano passado.

Em fase de conclusão estão as intervenções em Aveleda, na Avenida de Gens, Largo do Mourinho, Avenida da Igreja, Rua do Mourinho, Rua da Escola e Rua de Barrelas e, em Nevogilde, na Rua da Aldeia, Largo da Ponte, Avenida e Rua da Senhora da Ajuda.

A empreitada de manutenção e reparação de vias e arruamentos está em execução nas freguesias de Meinedo, Silvares e Nogueira. Em Meinedo decorre a pavimentação da Estrada Municipal 605 – Ponte de Vilela à Estrada Nacional 320 e na Rua da Cancela Nova, em Mós, Silvares. Prossegue ainda a obra na Estrada Municipal 564-2, Nogueira, até à Estrada Municipal 605, em Pias, melhorando os acessos à EB 2,3 de Nogueira.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

A autarquia realizou no ano passado, por administração direta, um conjunto de obras nas várias freguesias com um custo superior a 800 mil euros. O tapamento de buracos nas vias e nos arruamentos do concelho foi uma das obras realizadas, assim como, a construção e reparação dos passeios nas freguesias. Outra das intervenções passou pela construção da rede de águas pluviais e ainda vias e arruamentos em todo o concelho.

Mais de 170 mil euros foi o montante que a Câmara investiu, no ano de 2011, nas freguesias através do fornecimento de materiais e ou pavimentações solicitadas pelas respetivas Juntas.

ÁGUA E SANEAMENTO

Decorre uma empreitada de construção de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho. A obra iniciou-se em setembro e tem como prazo de execução 10 meses, representando um investimento superior a 945 mil euros, financiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – ON.2 em 640 mil euros.

Nas freguesias de Sousela e Santo Estêvão de Barrosas decorrem obras para a instalação de rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Em Caíde de Rei, Ordem e em Meinedo, a intervenção em curso é relativa à rede de saneamento.

Em paralelo, a autarquia por administração direta levou a cabo, no ano passado, um conjunto significativo de obras de construção de rede de água e saneamento. O investimento ultrapassou um milhão e 200 mil euros e incluiu ainda a montagem de redutores e resolução de avarias, colocação ramais domiciliários entre outros.

COMPLEXO DESPORTIVO

250 mil utilizadores nas diversas modalidades

O Complexo Desportivo de Lousada registou um elevado número de frequentadores no ano passado, com um incremento das camadas jovens de futebol, ténis, râguebi e hóquei.

A formação das camadas jovens tem sido uma das componentes mais forte na promoção do desporto no concelho, em parceria com as associações e clubes que têm utilizado os diversos espaços desportivos municipais, desde o Complexo Desportivo, o Pavilhão Municipal e Piscinas Municipais.

As modalidades desportivas desenvolvidas no Complexo Desportivo têm como principal foco o desenvolvimento da prática desportiva dos vários escalões de hóquei em campo, futebol, râguebi e ténis.

Foram várias as atividades desportivas realizadas no último ano, no Complexo Desportivo. A modalidade hóquei em campo trouxe até Lousada competições nacionais e internacionais, com a Associação Desportiva de Lousada a reforçar a sua qualidade. O Juventude Hóquei Clube também se afirma pelo seu dinamismo com atenção redobrada nos escalões jovens.

A comprovar o trabalho desenvolvido pela autarquia e pelos dirigentes locais está a organização dos campeonatos europeus da modalidade, com a colaboração da Federação Portuguesa de Hóquei, e ainda a realização de estágios de clubes e seleções estrangeiras.

O Lousada Ténis Atlântico contabiliza 4300 atletas federados que participaram, no ano passado, em inúmeras competições realizadas nas próprias instalações e ainda no exterior. Os mais novos já marcam presença assídua e a participação em competição afirma-se pelos bons resultados obtidos.

CAMPOS MULTIFUNCIONAIS

A par de todos estes utilizadores, os Campos Multifuncionais recebem cada vez mais equipas de futebol, do concelho e de fora, nos diversos escalões. Também a equipa de seniores da ADL efetua os treinos neste local.

As atividades desportivas que se realizaram ao longo de 2011 tiveram, em grande parte, como protagonistas as camadas jovens e os mais pequenos com destaque para o desporto escolar.

Assim, a primeira edição das Mini-Olimpíadas do Vale do Sousa, foi organizada por Lousada e Felgueiras com a participação de 1300 atletas, que durante dois dias tiveram a oportunidade de competir e conviver.

O Complexo Desportivo foi ainda palco, em 2011, da oitava edição dos Jogos Desportivos de Lousada, do torneio triangular de futebol que juntou as equipas femininas de Lagoas, Meinedo e Tulle, no âmbito do acordo de geminação.

A formação das camadas jovens tem sido uma das componentes mais forte

Visitantes procuram produtos locais e iniciativas

Rotas Gourmet assumem-se, a cada ano, pela maior procura. Festival Internacional das Camélias ou Festival Tradicional são os mais visitados.

São três os percursos alternativos propostos para "Descobrir Lousada… e os seus sabores". No ano passado, mais de 400 pessoas participaram nas *Rotas Gourmet*, sendo na maioria dos casos oriundos do norte do país. Em grupo ou individualmente, a visita começa, de manhã, com pequeno-almoço, provas, almoço, lanche e visita a um monumento.

Os queijos da Quinta da Tapada e da Quinta dos Ingleses, as compotas da Magantinha, as bolachas da Casa de Juste e os chás, da Casa de Chá da Quinta de Cedovessas foram os produtos locais mais comprados por quem visitou o concelho.

Os espumantes da Quinta da Tapada, de Lourosa, da Casa de Cila Verde e da Adega Cooperativa de Lousada, assim como, os tradicionais vinhos verdes produzidos em Lousada assumem-se, cada vez mais, como uma imagem de marca local.

A gastronomia é assim um motivo de encontro e de visita como ficou comprovado no fim de semana de 30 de abril a 1 de maio. A iniciativa foi promovida pela entidade regional Porto e Norte e intitulava-se *Fins de semana Gastronómicos*. Em Lousada aderiram nove restaurantes com a mesma ementa-cabrito assado e arroz de forno como prato principal e sopa seca doce para sobremesa.

INICIATIVAS CULTURAIS

As camélias foram o tema de uma exposição que se realizou, na Quinta da Tapada, nos dias 5 e 6 de março, durante o Festival Internacional das Camélias. Mais de 3000 apreciadores passaram pelo local e elegeram a camélia mais bonita, ao mesmo tempo, que participaram numa visita guiada por diversas casas do concelho.

As quentes noites de verão convidaram a uma saída e à visita ao Festival Tradicional de Lousada. Primeiro, os produtos locais foram procurados e comprados pelos visitantes e, depois, o artesanato local ganhou destaque com a exposição e venda dos trabalhos realizados. Nos fins de semana de agosto realizaram-se provas no Posto de Turismo e o concelho marcou presença em iniciativas no exterior como na BTL2011 (Bolsa de Turismo de Lisboa), na loja de Turismo de Santiago de Compostela, em Arouca no Congresso de Geoturismo e em Matosinhos, no Congresso Internacional de Gastronomia e Vinhos e na Montra Nacional.

São três os percursos alternativos propostos para "Descobrir Lousada... e os seus sabores"

Apoio reforçado a famílias e idosos

As dificuldades da economia potenciam e aumentam as dificuldades das populações. A intervenção social prestada pela autarquia em colaboração com as restantes entidades locais foi reforçada no último ano.

O Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada (MEISI) que engloba instituições, técnicos e comunidade em geral aumenta a capacidade de resposta face aos problemas existentes. A estreita coordenação entre as diferentes instituições e intervenções técnicas, permitiu a construção de um trabalho multidisciplinar e em parceria, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de actuação e permitindo um melhor planeamento e celeridade dos serviços.

No ano passado, o Núcleo Operacional de Intervenção Social Integrada, analisou mais de 270 processos que, na maioria das vezes, estiveram relacionados com apoios económicos para medicação, óculos e subsistência.

No ano passado, foram ainda realizados dois fóruns com debate. A 1 de julho, o tema foi "Expetativas e Alternativas face ao atual contexto de crise", e, nos dias 28 e 29 de novembro, uma ação de formação sobre o fenómeno do tráfico de seres humanos.

ENVELHECIMENTO ATIVO

Os Movimentos Seniores que funcionam em oito freguesias, assumem-se como locais de convívio privilegiado registando uma adesão elevado da população mais idosos, cerca de duas centenas. Na maioria dos casos são coordenados pelas juntas de freguesia ou por instituições de solidariedade social e contam com o apoio de 40 elementos do Banco do Voluntariado. Reúnem-se, em média, duas vezes por semana e entre as visitas aos Espaços Internet, passeios de convívio e atividades lúdicas recebem a visita de enfermeiros e ainda de fisioterapeutas.

O Banco de Ajudas Técnicas empresta material ortopédico e ajuda técnica a pessoas com necessidades especiais. No ano passado, os cadeirões e as cadeiras de rodas foram os principais pedidos do BAT, que engloba a autarquia, a Cruz Vermelha e as conferências vicentinas. O material à disposição é adquirido na maioria dos casos através do Projecto Tampinhas, que no ano passado registou a recolha de 660 quilos.

INTERVENÇÃO FAMILIAR

No ano passado cerca de 40 famílias foram apoiadas devido a problemas comportamentais, pessoas ou sociais sinalizados pelas escolas ou no âmbito da proteção de menores.

Cerca de duas centenas de utentes são alvo de um comportamento transversal pela equipa do Contrato Local de Desenvolvimento Social através de ações de sensibilização e formação sobre as problemáticas em causa como gestão familiar, normas de higiene, alimentação, entre outros.

O Serviço de Apoio à Família desenvolve ainda um apoio social a famílias numerosas, mono-parentais ou mães adolescentes e ainda promove a Escola de Pais que se assume como fórum de discussão e formação com os encarregados de educação.

ESPETÁCULOS

Programação cultural contínua e diversa

Música e teatro registam o maior número de espetadores e de espetáculos. Folia, Foliazinho ou os concertos são as propostas culturais com mais sucesso. O livro e a leitura são preferidos por miúdos e graúdos.

Mensalmente, o município promove um conjunto de iniciativas culturais com propostas diversas, destinadas a diferentes públicos apostando na promoção de grupos e associações locais. O Conservatório de Música apresenta com regularidade concertos que têm como local preferencial o Auditório Municipal ou ainda atuações ao ar livre.

A Companhia de Teatro profissional Jangada realizou, no ano passado, cerca de 40 espetáculos que foram vistos por mais de seis mil pessoas. Frei Luís de Sousa, Romance da Raposa, A Festa dos Porcos, A Morte dos Tolos, Quem come a minha Casinha e Médico à Força foram as peças apresentadas. Para além do Auditório, a Jangada atuou nas freguesias em particular no Auditório do Rancho Folclórico da Senhora Aparecida, no Cais Cultural de Caíde, Quinta de Vila Verde, Salão Paroquial de Meinedo e no Auditório da EB 2,3 de Lustosa.

O Festival das Artes do Espetáculo comemorou em 2011, a sua 11.ª edição e, entre os dias 28 de abril e 14 de maio, perto de duas mil pessoas assistiram aos 17 espetáculos diários. Dirigido para a população mais nova, o Foliazinho contabilizou perto de 2050 espetadores que assistiram às peças Romance da Raposa, O Rei vai nu e Eu hei-de crescer e, depois, tu vais ver!.

O Verão Cultural e o Festival Tradicional de Lousada animam as noites mais quentes. Feira do Livro, dos Produtos Locais e do Artesanato dão a conhecer as produções locais e animam a Praça das Pocinhas.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Inaugurada em setembro de 2003, a Biblioteca Municipal registou mais de 43 mil participantes na variada gama de atividades desenvolvidas para os distintos públicos, que constituem a comunidade envolvente, nomeadamente em oficinas de leitura e da escrita, ateliês de temática diversificada, exposições, lançamento de livros, ações de formação, tertúlias, entre outras.

Os jardins de infância e as escolas do 1.º ciclo recebem regularmente a visita da Biblioteca Itinerante, possibilitando o empréstimo de livros e materiais multimédia tanto às próprias escolas como aos alunos. No ano letivo 2010/2011, cerca de 8100 alunos requisitaram cerca de 11 mil livros.

Consolidar os hábitos de leitura e da escrita, tal como o desenvolvimento de competências literá-rias, desde a primeira infância, assume-se como o lema da Biblioteca, que desenvolve um programa de actuação específico para a comunidade envolvente, com especial destaque para a comunidade educativa concelhia.

Acontecimentos de 2011